INSTITUTO BRASIL EM 2008

O Instituto Brasil é a única instituição de pesquisa e debate de pesquisa de polítcas públicas em Washington dedicada exclusivamente ao Brasil. Por meio de conferências, estudos e publicações, o Instituto promove o diálogo e a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, aprofunda a compreensão em Washington sobre a realidades do Brasil e fomenta o estudo e a discussão de políticas públicas brasileiras. O Instituto Brasil é dirigido pelo jornalista Paulo Sotero, ex-correspondente de *O Estado de S.Paulo* em Washington.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do Instituto Brasil é formado por líderes dos mundos empresarial, acadêmico, cívico e do jornalismo e ajuda a orientar o trabalho do Instituto. O Conselho reune-se anualmente para discutir os objetivos e o programa do Instituto Brasil e serve como veículo para a interação entre líderes e instituições interessadas no Brasil e nas relações Brasil-EUA. O Conselho Consultivo é atualmente dirigido pelo co-presidentes Alain Belda, Presidente do Conselho de Administração da Alcoa, Inc., e Embaixador Anthony Harrington, Presidente da Stobridge International. Em dezembro de 2008, eram os seguintes os integrantes do Conselho:

Embaixador Luigi R. Einaudi, Presidente, San Giacomo Charitable Trust
Sr. Eduardo Centola, Diretor, Latin American Mergers at Goldman Sachs
Sr. Horacio Aragones Forjaz, VP Executivo, Assuntos Corporativos, Embraer
Sr. Marcos Sawaya Jank, Presidente, União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA)
Sr. e Sra. Robert Mangels, Presidente, Mangels Industrial
Sr. Paul Moen, Diretor para Assuntos Corporativos Internacionais, Amgen Inc.
Sr. David Peebles, Diretor de Negócios nos EUA, ETH Bioenergia
Sr. Mickey Peters, Vice-Presidente de Operações Regionais, Duke Energy
Sr. Andrew Rudman, Vice-Presidente Senior para América Latina, PhRMA
Sr. Henrique Rzezinsky, Presidente Sec. Brasileira, Conselho Empresarial Brasil-EUA
Sr. Ronaldo Veirano, Sócio Fundador, Veirano Advogados
Sr. Carlos Eduardo Lins da Silva, Ombudsman, Folha de São Paulo
Dra. Maria Hermínia Tavares de Almeida, Professora, Universidade de São Paulo
Dr. Leslie Bethell, Professor Emérito, University of London
Dr. Luis Bitencourt, Professor, National Defense University
Dr. Thomas E. Lovejoy, Cátedra de Biodiversidade, The Heinz Center

CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Integração da Infra-estrutura e Preservação Ambiental na Amazônia

16 de janeiro – O Instituto Brasil, em parceria com o Programa sobre Mudança Ambiental e Segurança do Wilson Center, realizou uma conferência vespertina para avaliar os impactos potenciais de projetos de infra-estrutura planejados ou em execução na amazônia. O evento centrou-se na discussão do estudo "Uma Tempestade Perfeita na Selva Amazônica: Desenvolvimento e Conservação no Contexto da Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA)", do cientista *Tim Killeen*, e teve a participação do climatologista *Carlos Nobre*, do Instituto de Pesquisas Espaciais, de representantes de agências multilaterais, de organizações ambientalistas e de empresas envolvidas no projeto da IIRSA.

A conferência encerrou com a abertura da exposição *Amazônia Photography,* uma coleção de 54 imagens produzidas para uma edição especial do jornal *O Estado de São Paulo*. A edição especial, em formato de revista, apresentou o desafio que a Amazônia significa para o Brasil. Ela foi publicada no dia 25 de novembro de 2007, dias antes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática em Bali. A boa acolhida da exposição, que ficou dois meses no Wilson Center, transformou-a *Amazônia Photography* em mostra itinerante. Em agosto, ela foi instalada no David Rockefeller Center for Latin American Studies, da Universidade de Harvard, em Cambridge, Massachusetts. Em novembro, a exposição foi aberta no Woodbury Arte Museum da Universidade do Vale de Utah (UVU), em Orem, onde ficará até janeiro, quando será reinstalada na Biblioteca Municipal de Salt Lake City.

Fórum de Líderes com o Presidente da Câmara de Deputados, Arlindo Chinaglia

24 de janeiro – Em um esforço para ampliar a interação entre líderes brasileiros e formuladores e analistas de políticas públicas em Washington, o Instituto Brasil patrocinou um encontro de uma hora e meia com o Deputado *Arlindo Chinaglia*. A discussão centrou-se nas implicações potenciais do desenvolvimento das novas fontes de petróleo encontradas no Brasil, na dinâmica do aparato burocrático brasileiro, em projetos de legislação pendentes e no desejo do Legislativo de limitar e disciplinar o uso de Medidas Provisórias pelo Executivo.

Quarto Simpósio Anual sobre Comércio Internacional

1 de fevereiro – O simpósio, organizado juntamente com a Brazilian International Trade Scholars, Inc. (ABCI), apresentou três mesas de discussão sobre a Rodada Doha, a relação entre as leis de comércio internacional e os temas do aquecimento global e da preservação ambiental e a possibilidade de um acordo bilateral de investimentos entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Primeiro Ano do Memorando de Entendimento EUA-Brasil sobre Biocombustíveis

4 de março – Um ano depois da firma do Memorando de Entendimento que visa aprofundar os esforços de ambos países para desenvolver fontes sustentáveis, confiáveis e limpas de energia, o Instituto Brasil realizou uma mesa redonda de avaliação da implementação das metas do memorando no contexto da Conferência Internacional de Washington sobre Energia Renovável (WIREC). A Associação Brasileira da Indústria da Cana (UNICA) e a Agência de Promoção de Comércio e Investimentos (APEX) co-patrocinaram o evento.

Forum de Líderes com a governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius

1 de abril – Durante a visita da governadora *Yeda Crusius* a Washington para firmar uma extensão de crédito do Banco Mundial ao Rio Grande do Sul, destinada ao refinanciamento da dívida pública do estado, o Instituto Brasil realizou seminário no qual a chefe do executivo gaúcho falou sobre as políticas fiscal e orçamentária de sua administração e as iniciativas tomadas para atrair investimentos e promover o crescimento econômico.

O Desafio da Inovação no Brasil: Estudo Comparativo de Estratégias em Sete Países

25 de abril – Esta foi a terceira conferência da série sobre Inovação iniciada pelo Instituto Brasil em 2007, em parceria com a Prospectiva Consultoria Internacional. Realizado no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA), co-patrocinador institucional do evento, a conferência consistiu na apresentação e discussão do estudo Mobilização Brasileira para a Inovação (MOBIT) por seu coordenador geral e diretor do Observatório para a Inovação e a Competitividade, professor *Glauco Arbix*.

A iniciativa contou com o apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que patrocinou o MOBIT. O estudo foi levado a cabo durante dez meses com o objetivo de identificar padrões e tendências nas estratégias de inovação de sete países (Finlândia, Estados Unidos, Canadá, Irlanda, França, Inglaterra e Japão) e, dessa forma, ajudar a desenvolver diretrizes para a ação do governo brasileiro. Na seqüência da conferência, o Instituto Brasil co-patrocinou as apresentações dos estudos nacionais feitas por Arbix em sete seminários realizados ao longo do ano.

Etanol de Cana-de-Açúcar e Uso da Terra no Brasil

28 de abril – Dando continuidade à série de conferências do Instituto Brasil dedicada ao estudo dos biocombustíveis, o economista *André Nassar*, do Instituto Brasileiro de Negociações Internacionais de Comércio (ICONE), apresentou os resultados iniciais de um estudo sobre a expansão do cultivo de cana-de-açúcar e o uso da terra no Brasil. Nassar observou que, ao contrário de outras formas de biocombustível, o etanol de cana-de-açúcar não representa ameaça à oferta de alimentos ou ao meio ambiente.

O economista explicou que nas últimas três décadas o Brasil tornou-se o quarto maior exportador mundial de alimentos ao mesmo tempo em que expandiu a produção de etanol, que hoje substitui mais de 50% do uso de gasolina usando 1,5% da terra arável do país. Segundo Nassar, o fenômeno é resultado de vários fatores, incluindo ganhos de eficiência na produção de cana-de-açúcar e de etanol e abundância de terra arável disponível fora do bioma amazônico.

Aposta nos Biocombustíveis: Oportunidades e Implicações

15 de maio – Cientistas reuniram-se no Wilson Center para apresentar as mais recentes conclusões sobre os desdobramentos atuais e potenciais de tecnologias de produção de biocombustíveis e suas implicações para a agricultura e a produção de energia. O diretor do Instituto Brasil, *Paulo Sotero*, fez apresentação abrangente sobre a história da indústria do etanol no Brasil, seu impacto ambiental como redutor de emissões de carbono e o potencial de expansão da atividade a outras latitudes tropicais do planeta.

Forum de Líderes com o governador Blairo Maggi, do estado de Mato Grosso

10 de junho – Agricultor bem-sucedido e líder da empresa de sua família—Grupo Amaggi, a maior produtora brasileira de soja—o governador conversou por quase duas horas com representantes de organizações ambientalistas e instituições acadêmicas sobre a tensão gerada pela expansão da fronteira agrícola em Mato Grosso, estado que tem a parte setentrional de seu território no bioma amazônico.

Visto como uma das figuras mais controvertidas nesse debate, Maggi falou sobre os esforços de sua administração para equilibar e produzir resultados positivos para a conservação da floresta e o desenvolvimento econômico. O advogado americano *Mark London*, co-autor, com *Brian Kelly*, do livro *The Last Forest: The Amazon in the Age of Globalization*, participou da discussão. Ele enfatizou que o debate sobre desenvolvimento e proteção da Amazônia reflete as imagens polarizantes de Maggi como político e agricultor: grande fazendeiro e proponente do desenvolvimento sustentado.

Lições de Governança do Brasil Urbano

17 de junho – O Instituto Brasil e o Projeto de Estudos Urbanos Comparativos do Wilson Center co-patrocinaram uma conferência para discutir o livro *Urban Brazil: Visions, Afflictions, and Governance Lessons*, de *Ivani Vassoler*, professora assistente do Departamento de Ciência Política da Universiade Estadual de Nova York, em Fredonia. A obra—tese de doutorado de Vassoler na Universidade de Maryland—examina quarenta anos de políticas urbanas inovadoras em Curitiba, Paraná.

O Brasil como Potência Econômica Emergente: a Importância da Obtenção do Grau de Investimento

20 de junho – Realizado em conjunto com o programa Wilson Center on the Hill, o seminário levou ao Capitólio especialistas do mundo financeiro para analisar as implicações da decisão da Standard & Poor's e da Fitch Ratings de elevar a classificação de risco do Brasil ao grau de investimentos. O evento foi realizado durante um almoço para 150 assessores do Legislativo Americano, que lotaram um salão do Edifício Rayburn, da Câmara de Representantes dos EUA. A discussão, que contou com a presença do embaixador do Brasil em Washington, *Antonio Aguiar de Patriota*, teve como palestrantes *Lisa Schineller,* diretora de Risco Soberano da Standard & Poor's, *Nancy Lee*, do Center for Global Development e ex-subsecretária adjunta do Departamento do Tesouro para a América Latina, e *Otaviano Canuto*, vice-presidente de países do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Diálogo sobre a Amazônia

29 de agosto – O Instituto Brasil e o Programa de Estudos do Brasil da Universidade de Harvard levaram a cabo uma discussão sobre os riscos e as oportunidades que a preservação da Amazônia apresenta para o Brasil, em conexão com a exposição *Amazônia Photography*. As palestras foram feitas por *Paulo Artaxo*, professor de Física Ambiental da Universidade de São Paulo, e *Paulo Sotero*, diretor do Instituto Brasil. *Scot Martin*, professor de Química Ambiental da Escola de Engenharia e Ciências Aplicadas da Universidade de Harvard, serviu como mediador do evento, que reuniu cerca de setenta estudantes e professores.

Inovação no Brasil: Desafios e Oportunidades

31 de julho – Tendo mais uma vez a Prospectiva Consultoria Internacional como parceira, o Instituto Brasil realizou o quarto seminário da série sobre inovação, desta vez em sua sede, em Washington.

Literatura na Amazônia

16 de setembro – Arte amazônica é pouco conhecida. A despeito disso, a Amazônia, e especialmente, Manaus, deram ao Brasil um de seus mais famosos poetas contemporâneos, Thiago de Mello, um grande maestro de renome internacional, Claudio Santoro, e escritores como Márcio Souza e Milton Hatoum, cujas criações reintroduziram a Amazônia no mapa cultural brasileiro em décadas recentes. Com o objetivo de projetar uma visão mais abrangente sobre a região, o Instituto Brasil e o setor cultural da Embaixada do Brasil em Washington promoveram um seminário sobre a criação literária na região. O evento, que reuniu uma platéia de noventa pessoas, teve palestras de *Márcio Souza*, autor de *Galvez, o Imperador do Acre* e *Mad Maria*, *Lucia Sá*, professora visitante da Universidade de Manchester, Inglaterra, e autora do livro *Rain Forest Literatures: Amazonian Texts and Latin American Culture*, e de *Regina Igel*, professora de português e literatura brasileira da Universidade de Maryland.

Novos Desafios Constitucionais no Brasil

24 de outubro – O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro *Gilmar Mendes*, em sua primeira visita aos EUA depois de assumir a liderança do Poder Judiciário, discutiu com uma platéia de estudantes de Direito e outros convidados as novas demandas impostas aos tribunais e, em especial, ao STF, pelas omissões do Executivo e do Legislativo na implementação da extensa agenda social incluída na Constituição que a nação adotou em 1988, três anos após o retorno da democracia. A palestra do presidente do STF foi precedida por uma apresentação do juiz federal *Peter J. Messitte*, membro da Comissão de Relações Internacionais da Conferência Judicial dos EUA, e presidente do Grupo de Trabalho para a América Latina e Caribe. Messitte é um promotor do diálogo entre os judiciários do Brasil e dos EUA.

O Panorama Político do Brasil após as Eleições Municipais de 2008 e a Crise Financeira Global

10 de novembro – Especialistas analisaram como os resultados das eleições municipais em 5.563 cidades brasileiras e as repercussões da crise financeira afetaram a conjuntura política nos dois anos finais da administração do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a campanha para a escolha de seu sucessor, em outubro de 2010.

Inovação no Brasil: Biotecnologia e Medicina

21 de novembro – Líder em inovação na América Latina, o Brasil enfrenta desafios para aproximar-se dos níveis de desenvolvimento tecnológico das nações avançadas no campo das ciências biológicas. Ainda assim têm progredido em anos recentes ao reformar regulamentos onerosos e promover incentivos para investimentos em políticas públicas. Em parceria com o Conselho Empresarial Brasil-EUA e Amgen e BioTech Primer Inc., o Instituto Brasil realizou o quinto seminário da série sobre inovação.

Agronegócios e Sustentabilidade na Fronteira da Amazônia

4 de dezembro – As questões relativas à mudança climática, preservação ambiental e segurança alimentar emergiram como temas dominantes na agenda internacional. A convergência dessas questões é evidente no Brasil, um grande produtor de alimentos e dono de 65% da floresta amazônica—especialmente no estado de Mato Grosso. Estado amazônica e líder da produção agrícola no Brasil (fornece 8% da safra mundial de soja), Mato Grosso está no centro do debate sobre desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental. Com o objetivo de aprofundar o diálogo e promover políticas afetivas voltadas para essas questões, no dia 4 de dezembro o Instituto Brasil organizou um seminário sobre "Agricultura e Sustentabilidade" com os representantes dos principais interesses em jogo.

O evento reuniu o governador do Mato Grosso, *Blairo Maggi*, e representantes do setor agrícola, pesquisadores e líderes empresariais do Estado com eminentes ambientalistas internacionais. O debate centrou-se na necessidade de valorizar econômicamente as regiões de florestas, enfatuizar a importância do desenvolvimento dos mercados de carbono; o impacto negativo para o clima do protecionismo agrícola em países avançados; o monitoramento do desmatamento; a produtividade da agricultura brasileira e as perspectivas para novos avanços tecnológicos; a melhoria da infraestrutura, a estabilidade na posse da terra e questões de governabilidade; e o importante papel da Amazônia como fábrica de chuva no ciclo hidrológico da agricultura brasileira.

Relações Brasil-EUA

5 de decembro – Nação continental que emergiu na cena internacional como um grande produtor agrícola e de energia, e um ator central na luta contra a mudança climática, o Brasil é cada vez mais percebido pelos Estados Unidos como uma força estabilizadora no Hemisfério Ocidental e um país atuante nos assuntos globais. No momento em que busca restabelecer sua liderança internacional e deixar para trás as políticas unilateralistas da era Bush, os EUA está cada vez mais interessado em estabelcer parcerias com o Brasil em áreas nas quais os interesses nacionais dos dois países são convergentes e oferecem oportunidades para aprofundar uma relação bilateral que é amplamente positiva mas superficial.

Com o objetivo de examinar a dinâmica das relações Brasil-EUA, bem como as perspectivas do desenvolvimento, em meio à uma ordem global em mudança, de uma relação estratégica entre as duas maiores democracias multiraciais das Américas, o Instituto Brazil organizou uma conferência de uma dia em 5 de dezembro, que reuniu 22 palestrantes. Estes incluíram os ministro da Defesa do Brasil, *Nelson Jobim*; o governador do Mato Grosso, *Blairo Maggi*; o Secretário de Estado Adjunto para o Hemisfério Ocidental, *Thomas Shannon*; o Embaixador do Brasil nos EUA, *Antonio Aguiar de Patriota*; o Embaixador dos EUA no Brasil, *Clifford Sobel*; o vice-ministro de Minas e Energia do Brasil, *Marcio Zimmerman*; o Conselheiro de Estratégia da Presdiência do BNDES, *Antonio Barros de Castro*; e o Vice-Conselheiro Internacional do Presidente do Brasil, *Marcel Biato*.

PESQUISADORES

O programa Woodrow Wilson Center Fellows reúne líderes acadêmicos e pensadores reconhecidos e com a mais ampla diversidade de visões e encoraja o debate e a produção intelectual sobre temas de políticas públicas. O Centro se distingue de outras instituições pela forma como aborda os temas, bem como por sua atmosfera não-partidária e pela capacidade de conectar os mundo da política e da academia.

Em dezembro, o pesquisador residente *Leslie Bethell*, Professor Emérito da Universitdade de Londres, iniciou seu projeto de pesqusia sobre "O Brasil na Nova Ordem Global". Bethell permanecerá no Wilson Center até fevereiro de 2009. *Frances Hagopian*, Professora Associada de Ciência Política da Universidade de Notre Dame, pesquisou a representação política no Brasil, Chile, Argentina e México durante o ano acadêmico que passou como fellow no Woodrow Wilson Center, entre setembro de 2007 e maio de 2008.

PUBLICAÇÕES

Potencial e Obstáculos para uma Relação Estratégica entre o Brasil e os Estados Unidos

Artigos escritos por *Jon Huenemann* e *Pedro da Motta Veiga*, especialistas americano e brasileiro, respectivamente, para o diálogo de um grupo de trabalho reunido por iniciativa do presidente do capítulo brasileiro do Conselho Empresarial Brasil-EUA e membro do Conselho Consultivo do Instituto Brasil, *Henrique Rzezinski*. Os trabalhos orientaram um debate de duas horas que o Instituto Brasil realizou em setembro, no Wilson Center, com a presença de vinte especialistas do mundo acadêmico, político e empresarial.

Os Desafios de Inovação em Brasil

Líder em inovação América Latina, o Brasil surge como um inovador global cada vez mais relevante, com uma classe empresarial de primeira em áreas tão diversas como energia, manufatura, metalurgia e, mais recentemente, biotecnologia. Em 2008, o Instituto Brasil e a Prospectiva Consultoria Internacional patrocinaram uma série de eventos para promover a pesquisa e o diálogo sobre como políticas públicas, instituições governamentais e a adoção e aplicação das leis de direitos de propriedade intelectual afetam a eficácia e o uso de inovações na economia brasileira. Uma série de quatro relatórios analisa como as políticas públicas podem criar incentivos e promover o ambiente necessário para apoiar companhias em seus esforços para transformar idéias em produtos e serviços competitivos.

Integração da Infra-estrutura e Preservação Ambiental na Amazônia

A Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional da América do Sul (IIRSA)— concebida durante a Cúpula de Presidentes da América do Sul, em 2000 — teve por objetivo forjar ligações entre todos os países da América do Sul por meio da integração de três setores estratégicos: transportes, energia e telecomunicações. O artigo avalia os impactos potenciais dos projetos de infraestrtutura na região Amazônica.

Novo Rumos nas Relações Exteriores Brasileiras

Relatório de 35 páginas da conferência realizada juntamente com a Brookings Institution em 28 de setembro de 2007. O objetivo do seminário foi aumentar a compreensão das pressões domésticas na sociedade brasileira e dos grupos envolvidos com política externa à medida em que o País avança em seu desenvolvimento.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Como parte de sua tarefa de executar a missão do Instituto Brasil, de elevar o perfil do país em Washington, apresentar uma visão abrangente sobre a realidade brasileira e aumentar a compreensão sobre o Brasil e as relações Brasil-EUA, seu diretor, o jornalista Paulo Sotero, participa de várias atividades fora do Wilson Center.

Ele é, por exemplo, palestrante regular no Foreign Service Institute, que prepara os diplomatas e funcionários do governo americano escalados para servir na embaixada e nos consulados dos EUA no Brasil. Em janeiro de 2009, retomará sua atividade acadêmica ministrando o curso "Brazil in the Global Scene", na Elliott School of International Affairs da Universidade de George Washington. O diretor do Instituto Brasil participa regularmente de programas de rádio e televisão de emissoras como *BBC*, *CNN International* e *Al Jazeera*.

É solicitado, também, a participar de reuniões com assessores do executivo e do legislativo e com associações cívicas e empresariais americanas interessadas nas relações dos Estados Unidos com o Brasil e os demais países do continente. Toma parte ainda de debates e grupos de trabalho e faz palestras para associações cívicas e empresariais, bem como em universidades e conferências acadêmicas nos EUA. Algumas dessas atividades incluem participação em programas e conferências em terceiros países e no Brasil, onde é convidado a falar e escrever para jornais e revistas sobre aspectos da vida americana que têm revelância para o Brasil e os brasileiros. Abaixo, alguns exemplos:

USC "Série de Oradores Ilustre": Os Grandes Países Emergentes

No dia 11 de novembro, o centro de Diplomacia Pública da Universidade do Sul da Califórnia apresentou palestra de *Paulo Sotero*, como parte de sua Série de Oradores Ilustre sobre Diplomacia Pública nos Grandes Países Emergentes.

A Corrida à Casa Branca

Globo News "Painel" – *William Waack* e convidados analisam o processo eleitoral americano e o discurso presidente-eleito à presidência dos Estados Unidos, Barack Obama. O programa, exibido em 1 de novembro, foi conduzido por *Monica Waldvogel*.

Fórum Amazônia

Encontro promovido pelo jornal *O Estado de S. Paulo* em fevereiro, contou com a participação de *Marina Silva*, então ministra do Meio Ambiente, *Virgílio Viana*, então secretário de Estado do Amazonas, o do ex-ministro da Indústria e Comércio Exterior e presidente da Fundação Amazônia, *Luiz Fernando Furlan*.

Diálogos de Barcelona

Promovido pela cátedra OMC/Integração Regional da Universidade de Barcelona e pelo Centro Internacional para o Comércio e o Desenvolvimento Sustentável, a conferência reuniu especialistas do mundo inteiro em Barcelona em maio.

Audiência Pública sobre os Desafios e Oportunidades para a Cooperação no Setor de Energia nas Américas

Depoimento prestado em março perante o National Security and Foreign Affairs Subcommittee da Câmara de Deputados dos EUA.

MIDIA LOCAL

Brazil Portal

O blog BRAZIL PORTAL é um abrangente agregador de notícias. Cobre as política doméstica e internacional do Brasil bem como temas de política ambiental, econômica, social e científica. As informações, comentários e análises colecionados neste site destinam-se a ampliar a compreensão do público interessado nas políticas públicas brasileiras. Uma das atrações do PORTAL é a "Must Read List", que destaca novos e importantes artigos, discursos e pesquisa sobre o Brasil.

Podcasts

A *Série de Podcasts* do Instituto Brasil focaliza pesquisas e análises de acadêmicios, formuladores de políticas e líderes empresariais por meio de entrevistas concisas e acessíveis sobre assuntos da atualidade brasileira.

Webcasts

Todos os grandes eventos públicos do Instituto Brasil são gravados e podem ser vistos ao vivo ou "on-demand" no site do Wilson Center. O acesso remoto aos eventos amplia e conecta platéias internacionais à programação do Instituto.

PRÊMIOS WOODROW WILSON

Prêmio Woodrow Wilson de Cidadania Corporativa

Celebra o compromisso cívico de líderes empresariais em todo o mundo. Em São Paulo, o Instituto Brasil homenageou com este prêmio *Jorge Gerdau Johannpeter*, presidente do Conslho de Administração do Grupo Gerdau, em 2006, e *Mauricio Botelho*, então presidente da Embraer, em 2006.

Premio Woodrow Wilson de Serviço Público

Homenageia indivíduos comprometidos em melhorar as comunidades em que vivem. Os agraciados brasileiros foram a *Zilda Arns Neumann*, fundadora da Pastoral da Criança, em 2007, e *Ruy Mesquita,* diretor de *O Estado de S.Paulo*, em 2006.

SOBRE O WOODROW WILSON CENTER

Lee H. Hamilton, Presidente e Diretor

The Woodrow Wilson Center é o memorial nacional ao Presidente Woodrow Wilson. O Centro oferece uma conexão essencial entre os mundos das idéias e das políticas públicas com o objetivo de responder aos desafios domésticos e globais de hoje e do futuro.

O Centro promove pesquisas e diálogo sobre questões relevantes de políticas públicas para fortalecer a capacidade e o conhecimento de líderes do setor público e privado, de cidadãos e de instituições em todo o mundo. Criado por Ato do Congresso dos Estados Unidos, o Centro é uma instituição não-partidária, mantem um foro neutro para discussões livres e bem fundamentadas. O Centro publica *The Wilson Quarterly*, opera a Woodrow Wilson Center Press e produz o programa seminal de rádio e televisão *dialogue*.

Woodrow Wilson International Center for Scholars

Brazil Institute